



ENSINAR E APRENDER GEOGRAFIA: A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Rogério Costa dos Santos¹, Odelfa Rosa²

1. Unidade Acadêmica Instituto de Geografia Regional Catalão, Rua José Roberto da Paixão Nº 849, Bairro Santa Terezinha. E-mail: rogerio6463@gmail.com
2. Unidade Acadêmica Instituto de Geografia Regional Catalão. Rua. 812 Nº172, Bairro. Santa Rita. E-mail: rosaodelfa@gmail.com

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

RESUMO

Com este artigo pretendemos contribuir com discussões mais aprofundadas para o processo de ensino aprendizagem da Geografia em uma perspectiva crítica, visando a formação do cidadão. O problema da pesquisa que se coloca é, como estudar e aprender o conteúdo geográfico, se por vezes não existem recursos adequados na escola para suprir as necessidades dos professores e alunos? O objetivo é fazer um levantamento histórico evidenciando um bairro conhecido dos alunos, bem como trabalhar com fotografias a transformação da paisagem local na construção do conhecimento, propondo atividades de auxílio para o professor desenvolver em sala de aula. A metodologia visa trabalhar com alunos do ensino fundamental com a obtenção de fotografias antigas e atuais do espaço vivido e conhecido do aluno, e com elaboração de propostas de atividades práticas, despertando assim uma visão crítica e ampliada da sociedade em que vivemos. Portanto, o processo de explicação do espaço local, dos elementos que acontecem no bairro não se esgota apenas nele, sendo necessário estabelecer ligações e buscar explicações em níveis mais ampliados, Assim, deveremos ensinar a Geografia do bairro para compreensão dos elementos sócio espaciais.

PALAVRAS- CHAVE: Fotografia; aprender; geografia

TEACHING AND LEARNING GEOGRAPHY: PHOTOGRAPHY AS A RESOURCE TEACHING TEACHING IN ELEMENTARY SCHOOL

ABSTRACT

In this paper we wish to contribute more depth to the process of teaching and learning of geography from a critical perspective discussions regarding the formation of the citizen. The research problem that arises is how to study and learn the geographical content, if sometimes there are no adequate resources in the school to meet the needs of teachers and students? The goal is to make a historical survey showing a neighborhood known to students as well as working with photographs transformation of the local landscape in the construction of knowledge, proposing assistance activities for teachers to do in the classroom. The methodology aims to work with elementary students with getting old and current photographs of the living space and the student's name, and preparation of proposals for practical activities, thus arousing a critical view and expanded the society in which we live. Therefore, the process of explaining the local space of the elements that occur in the

neighborhood does not end just there, being necessary to establish connections and to seek explanations in more expanded levels, therefore we must teach Geography in the neighborhood to understand the socio spatial elements.

KEYWORDS: Photograph learn geography

INTRODUÇÃO

O rápido processo de transformação histórico à que assistimos hoje no mundo moderno, coloca-se diante de uma série de desafios que são marcados por elementos diferenciados que compõem o espaço geográfico. Dentre esses elementos temos o domínio dos outdoors das propagandas, das imagens, dos mapas, entre outros mostrados por diversos meios de comunicação. Diante da velocidade da informação o ensino de Geografia exige maiores discussões, pois os professores, durante as aulas nem sempre conseguem despertar o interesse dos alunos para o aprendizado geográfico.

O espaço que é experimentado desperta percepções nos sujeitos e, fazendo parte como aluno voluntário do PIBID, foi possível observar em sala de aula as dificuldades dos alunos em relação ao conteúdo trabalhado, bem como a falta de recursos que são capazes de proporcionar um novo olhar para o ensino de Geografia.

Com este trabalho pretendemos contribuir com as discussões do ensino de Geografia no bairro em uma perspectiva crítica, visando a formação dos cidadãos, capazes de intervir diante das contradições de seu espaço vivido e conhecido. Assim, considerando o espaço local enfocamos a importância de trabalhar o bairro na sala de aula no ensino fundamental, como possibilidade de reflexão sobre a responsabilidade sócio-ambiental.

Para viver com responsabilidade sócio-ambiental é necessário conhecer o espaço geográfico e repassar para os alunos através do uso de diferentes recursos. No entanto o que vemos ainda hoje no cotidiano da sala de aula, são atividades cansativas e que não chamam atenção dos alunos, principalmente por não utilizar de formas alternativas e ou metodologias que possibilitam aprimorar o conteúdo desenvolvido para aprendizagem significativa de aulas mais dinâmicas.

Paralelo ao exposto, se coloca o problema da pesquisa: como estudar e aprender o conteúdo geográfico (humano, físico e cartográfico) se por vezes não existem recursos na escola que possam suprir as necessidades dos professores e alunos? Será que a prática de atividades diferenciadas seria uma aliada para ensinar e aprender Geografia? Até que ponto novas formas alternativas poderão contribuir para sanar a dificuldade no ensino aprendizagem do aluno?

O objetivo do trabalho visa fazer um levantamento histórico evidenciando o bairro considerando a transformação e a construção dos lugares no âmbito sócio-ambiental, bem como obter fotografias em um bairro conhecido dos alunos, fazendo sugestões de atividades que possam ser trabalhadas a transformação da paisagem local, e os conceitos geográficos e cartográficos.

O uso de recursos didáticos nas aulas de Geografia

A Geografia é uma ciência que se mostra com informações variadas em seu conteúdo, e tem como disciplina escolar trabalhar com conceitos cartográficos (localização, orientação, proporção, símbolos, legenda, lateralidade) e conceitos

geográficos (espaço, território, região, lugar, paisagem) importante para a formação da consciência crítica do aluno em relação ao seu espaço de vivência.

Cabe ao professor a busca constante por melhores aulas com atividades e ou recursos didáticos que despertem o interesse e motive o aluno a aprender. O recurso didático é todo o tipo de material que possa facilitar a absorção do conteúdo pelo aluno. O recurso facilita a assimilação do conteúdo tornando as aulas mais dinâmicas. Todavia, precisamos conhecer a rotina escolar que os professores vivem, o preparo das aulas, conteúdos, metodologias e recursos que venham contribuir para o ensino aprendizagem. Para CASTELLAR (2013):

O ensino é um desafio permanente para o professor, uma tarefa complexa que envolve valores, concepções de mundo, cultura, experiências, critérios para selecionar conteúdos e avaliá-los, entre outros aspectos da dinâmica do cotidiano da escola. Além disso, destacamos a preocupação do professor com o processo da aprendizagem e com a definição de trabalhos que desenvolvam a capacidade de interpretação e explicação de seus alunos (CASTELLAR, 2013, p. 192).

Entendemos ainda que vivemos diante dos mais variados recursos didáticos pedagógicos e os alunos devem ser influenciados por essa diversidade de recursos. Dentro da ampla diversidade de recursos que podem ser aplicados em sala de aula de forma prática e teórica na disciplina de Geografia podemos citar alguns como cartazes, data show, internet, filmes, história em quadrinhos, revistas, jornais, jogos, quebra cabeça, trabalhos de campo, fotografias, dentre tantos outros.

Cabe ao professor a escolha do que melhor se adequar ao conteúdo que está sendo trabalhado e que a escola tenha disponível para a dinamização da teoria e prática proporcionando um aprendizado mais significativo para com os alunos. É necessário quebrar a rotina que se instalou nas escolas, onde o bom e velho livro didático, é o único que predomina para acompanhar o conteúdo.

Pensando dessa forma, acreditamos que metodologias alternativas poderão nortear o trabalho pedagógico do professor facilitando o ensino-aprendizagem dos conceitos geográficos. Em decorrência da falta de recursos fizemos a opção por trabalhar com a representação fotográfica através da observação da paisagem local de um bairro conhecido dos alunos. A escola do bairro se deu em função de acompanhar o crescimento e transformação da paisagem, visto que é bairro onde vivenciei durante minha infância e adolescência, as inter-relações com o meio urbano.

Com o crescimento acentuado entre os bairros ocorrem grandes transformações da paisagem. Essas transformações envolvem um conjunto de relações existentes entre as significantes (imagem) e seus significados (representações) contribuindo para valorizar a questão do lugar transformado. Neste sentido, tratando-se das paisagens transformadas sobre uma forma de representação que é a imagem nosso olhar dirige-se para a fotografia antiga e atual, pois representa uma dada realidade em um determinado tempo e espaço. A imagem fotográfica torna-se um recurso cada vez mais disponível na sociedade, visto que os avanços tecnológicos e seu uso na cartografia e Geografia são fundamentais para explicar os fenômenos espaciais de um determinado espaço de ação que queremos estudar, cabendo ao professor saber explorar os diferentes momentos que estão

registrados na fotografia. KOSSOY (1999) nos retrata que,

A fotografia tem sido aceita e utilizada como prova definitiva, testemunho da verdade, do fato ou dos fatos. Graças a sua natureza físico-química e hoje eletrônica, de registrar aspectos do real, tal como esses fatos se parecessem, a fotografia ganhou elevado status de credibilidade (KOSSOY, 1999, p. 19).

Seguindo o raciocínio da citação concordamos com o autor e acrescentamos que a utilização da imagem possibilita a visualização em diferentes escalas temporais favorecendo à compreensão sobre a problemática em estudo. A utilização da fotografia na prática pedagógica é importante, pois chama atenção dos alunos, envolvendo-os de forma significativa, despertando interesse dos mesmos com o tema em estudo. As fotografias trazem muitas informações, porém é preciso saber interpretá-las auxiliando na construção do conhecimento e dos conceitos e categorias geográficas inerentes ao ensino na disciplina de Geografia.

É importante destacar a utilização da fotografia como um dos recursos para leitura e compreensão da paisagem, bem como um instrumento significativo para o ensino aprendizagem, proporcionando ao aluno um conjunto de elementos que permitem a percepção imediata dos elementos na imagem representada. A paisagem é um elemento que compõe o espaço geográfico e nos mostra inúmeras informações em estágios diferentes sofridos ao longo do tempo, pois está constantemente se transformando em função das alterações humanas. Ao analisar uma paisagem obtemos elementos da Geografia e assim podemos desenvolver com os alunos a atividade de observar, registrar e analisar, comparando os pares fotográficos. A utilização dos pares fotográficos como recursos para leitura da paisagem, desde que compreendida, favorece o entendimento da organização sócio espacial, apreendendo as características físicas, econômicas, sociais e ambientais do espaço.

Ao trabalhar com a análise da paisagem o aluno passa a compreender melhor o conteúdo na disciplina de Geografia, de forma clara e objetiva, aplicando-a em seu cotidiano de forma integral, buscando interagir diretamente com a sociedade e natureza, a fim de modificá-la a sua realidade. SANTOS (1991) nos coloca que a paisagem é tudo o que nossa visão alcança. Partindo dessa colocação, dizemos que o aluno precisa visualizar a paisagem para poder compreender sua construção. Cabe ao professor promover aulas diferenciadas trabalhando a teoria paralela à prática. Para CAVALCANTI (2005, p.80), “O papel do professor é de extrema importância para o desenvolvimento do conteúdo estudado, através da relação do conteúdo com a matéria anteriormente estudada (..)”.

Paralelo à citação, dizemos que é importante que o professor tenha claro seus objetivos para alcançar os resultados propostos na atividade representativa, no caso a fotografia de um determinado lugar no bairro. As fotografias apresentam em reconhecimento valor documentário, são importantes para estudos variados e específicos, pois são um recurso que representam cenas do passado e , um resgate da memória visual do espaço de vivência do aluno e de seu entorno.

O conhecimento da realidade próxima do aluno exige uma percepção aguçada e individual em função do lugar representar os elementos da natureza, bem como outros resultados de tempo histórico mostrado na imagem fotográfica. A função do recurso fotográfico é aumentar e melhorar o entendimento dos alunos em

relação ao assunto trabalho. O uso da fotografia em sala ajuda o aluno aumentar a capacidade de percepção do que está a sua volta. Considera-se dessa forma a categoria paisagem de fundamental importância para ser analisada na fotografia. Na fotografia podemos visualizar diversos elementos como casas, ruas, prédios, nuvens, sol, montanha dentre outros, que formam um conjunto de heranças de muitos momentos no decorrer do tempo histórico, formando a paisagem.

Perceber a paisagem que nos rodeia significa considerar o espaço vivido composto pelas pessoas, ruas, calçadas, cores, movimentos do cotidiano, sons, enfim o espaço habitado por todos os elementos geográficos. Notadamente temos na percepção urbana um resultado organizacional de um processo perceptivo que expressa a valorização da paisagem urbana. O olhar perceptivo sobre a paisagem local é fundamental para o processo ensino aprendizagem da Geografia e Cartografia, pois uma complementa a outra e, as duas em conjunto assumem importância singular, sobretudo por estudar e representar o espaço geográfico com proporções reduzidas ou ampliadas dependendo da escala utilizada.

Torna-se necessário incorporar, portanto a realidade local (bairro), fornecendo os elementos importantes para obter um enriquecimento didático pedagógico que permita o aluno estudar a própria realidade, superando o senso comum e reconhecendo a história do meio em que vive, como sua própria história. Assim, visando despertar a percepção do aluno, trabalharemos as diferentes paisagens, em diferentes momentos do bairro, sejam naturais ou artificiais. Com a era tecnológica, principalmente na área da informação digital, tem deixado os alunos maravilhados o que os leva ao desinteresse pelas paisagens reais ou naturais em função da qualidade das imagens com seu grande diferencial como nos mostra os aparelhos celulares de última geração.

Aplicativos conhecidos como photoshop tem dado a oportunidade de modificar a estrutura da paisagem capturada pelos telefones móveis. Assim, notamos que esse processo foge à ordem natural dos acontecimentos históricos e culturais. Com isso, dizemos que a postura do professor em relação a estes novos recursos de ensino deve acompanhar o ritmo da necessidade da sala de aula, e respectivamente trabalhar a percepção individual do aluno ensinando-os a analisar as imagens, sejam reais, artificiais, modificadas ou não.

As imagens capturadas não podem ser entendidas apenas como uma forma de representação do espaço do bairro, e sim uma expressão de linguagem não textual, capaz de gerar uma leitura crítica na disciplina de Geografia. O conhecimento geográfico é, indispensável a formação dos indivíduos para que ele (aluno) possa se relacionar de forma integral com o lugar onde vive. CASTELLAR & VILHENA (2010).

O aluno deve conhecer a organização do espaço geográfico não apenas como um lugar em que se encontram objetos técnicos transformados ou não, mas em que há também relações simbólicas e afetivas, que revelam as tradições e os costumes indo para além das relações entre o ser humano e a natureza e consequentemente avaliando os interesses humanos no meio físico (CASTELLAR e VILHENA 2010, p. 201).

Corroborando com o autor acima e no intuito de trabalhar as transformações do espaço geográfico (paisagem) numa perspectiva crítica e significativa, devemos propor atividades que envolvam a aquisição e a construção gradativa de habilidades

e de conhecimentos, que se iniciam com a própria vivência do espaço. Dessa forma, a disciplina de Geografia deixa de ser meramente teórica e passa a estar diretamente ligada ao aluno e seu cotidiano, assim a geografia ensinada passa a ter sentido para o aluno.

MATERIAL E METODOS

Este estudo se baseia na abordagem qualitativa, cuja análise da realidade exige considerar o contexto histórico-social e espaço temporal do bairro selecionado para a pesquisa. Essa pesquisa tem a finalidade de fazer um levantamento histórico-temporal espacial sobre o bairro, bem como a obtenção de fotografias antigas e atuais do local escolhido. Será feito um levantamento sobre ensino de Geografia e uso de recursos didáticos em sala de aula, a partir de autores que tratam a temática, como documentos que contêm fotografias antigas, que se encontram na biblioteca digital e na Fundação Maria das Dores Campos.

Após a obtenção das informações, faremos a caracterização da área da pesquisa, bem como análise e interpretação dos dados coletados e sugestões de atividades aproximando o universo dos alunos em relação às aulas de Geografia direcionando uma mudança positiva no âmbito escolar. Essa pesquisa contempla parte de nossas reflexões sobre a importância do estudo do bairro no decorrer do Ensino Fundamental para o entendimento dos conceitos geográficos.

RESULTADOS

Por meio de experiências que tivemos no PIBID, como aluno voluntário, percebemos grandes dificuldades que os alunos apresentam na disciplina de Geografia em relação ao conteúdo ministrado em sala, bem como a falta de recursos para assimilar os conteúdos através de aulas mais dinâmicas buscando prender a atenção do aluno. A pesquisa se encontra em andamento, logo os resultados são parciais. No momento estão sendo feitas pesquisas bibliográficas com autores que estudam temas sobre como trabalhar com recursos diferenciados e ou alternativos em sala de aula para facilitar o aprendizado do aluno. Para obter os resultados sugerimos compreender a paisagem da infância (bairro, rua, casa, escola) com seus impactos que comprometem as propriedades originais. Essas atividades serão trabalhadas com os alunos da segunda fase do Ensino Fundamental na escola do bairro escolhido e vivido na infância.

Como discussões dizemos que a transformação da paisagem está sempre relacionada ao nosso cotidiano, por isso é de fundamental importância analisar as percepções que temos da paisagem da infância e entender as relações estabelecidas quanto ao seu uso e ocupação pela sociedade. Nesse sentido, a partir do referencial teórico, iremos propor algumas atividades que possam ser desenvolvidas em sala de aula com foco no ensino do bairro selecionando para pesquisa, bem como a obtenção de fotografias do local para o estudo da paisagem. Portanto, a fotografia é um recurso que possibilita o registro, à análise e a interpretação dos fenômenos e acontecimentos geográficos. É isso que precisamos, para ser alcançado como um ensino que traz em si um propósito e que tem significado para cada sujeito no contexto em que o aluno se insere.

CONCLUSÃO

Estudar a realidade circundante é buscar o entendimento do que acontece no lugar de vivência e compreender a organização espacial de cada momento. Paralelo a isso, podemos dizer que, a compreensão da organização espacial criada e

recriada por uma sociedade passa por uma leitura e interpretação da paisagem e, isso implica em um processo de decodificação dos elementos, símbolos e significados individuais nela expressos.

Ao contemplar a paisagem estamos fazendo uma leitura e elencando os elementos que expressam sua forma visual, seus objetivos e a relação estabelecida entre a sociedade em que está inserida. As pessoas vão construindo seus espaços com paisagens diferentes enquanto constrói suas vidas, suas histórias, e isso precisa ser compreendido. Lançar um olhar geográfico para o significado dos elementos visíveis como as construções, as praças, as ruas, calçadas, fluxos de carros, pessoas entre outros. Portanto, é fundamental saber olhar o espaço visível buscando explicações para os acontecimentos dispostos ao longo do tempo.

Diante disso, o estudo do local-bairro/cidade município ou vice versa é importante para que seja possível compreender um processo global. Devemos ensinar nossos alunos a agir exercendo a cidadania do lugar em que conhecemos e vivemos, por isso torna-se importante estudar o bairro considerado como realidade concreta.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a Deus por nos dar força para iniciar mais uma jornada de conhecimentos geográficos e também pelo incentivo da professora orientadora e coordenadora do PIBID.

REFERÊNCIAS

CASTELLAR, S. V. **A Globalização: suas interpretações no ensino de Geografia.** In: CAVALCANTI, L.S.de. Temas da Geografia na escola básica (org), 1ª ed. Campinas, São Paulo, Papirus, 2013.

CASTELLAR, S. e VILHENA, J. **Ensino de Geografia.** São Paulo: Cengage Learning, 2010 (coleção ideias em ação).

KOSSOY, B. **Realidade e ficção na trama fotográfica.** São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

CAVALCANTI, L.S.de. **Geografia, Escola e Construção do Conhecimento.** São Paulo: Papirus, 2005.

SANTOS, M. **Metamorfose do Espaço Habitado.** São Paulo: Hucitec, 1991.